

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

INÊS SODRÉ NERY DA SILVA

INVESTIGAÇÃO ACERCA DO GRAU DE CONHECIMENTO E IMPORTÂNCIA
SOBRE O MERCADO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO: UM ESTUDO COM
ESTUDANTES DA UFRJ

RIO DE JANEIRO

2022

INÊS SODRÉ NERY DA SILVA

INVESTIGAÇÃO ACERCA DO GRAU DE CONHECIMENTO E IMPORTÂNCIA
SOBRE O MERCADO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO: UM ESTUDO COM
ESTUDANTES DA UFRJ

Trabalho de conclusão de curso de graduação
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis da Universidade Federal do Rio de
Janeiro como parte dos requisitos para obtenção
do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Luiz Henrique Baptista
Machado

RIO DE JANEIRO

2022

INVESTIGAÇÃO ACERCA DO GRAU DE CONHECIMENTO E IMPORTÂNCIA
SOBRE O MERCADO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO: UM ESTUDO COM
ESTUDANTES DA UFRJ

Trabalho de conclusão de curso de graduação
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis da Universidade Federal do Rio de
Janeiro como parte dos requisitos para obtenção
do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em _____ de _____ de _____ .

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Luiz Henrique Baptista Machado

Este trabalho é dedicado a todos que me prestaram apoio durante a minha trajetória, que me ajudaram e me motivaram durante todo o percurso.

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais
voltará ao seu tamanho original.”

Albert Einstein

Resumo: O mercado de fundos de investimento está cada vez mais se mostrando promissor, aumentando sua representação e atraindo mais investidores. Com esse aumento, é natural que haja uma exploração maior dos seus conteúdos. Portanto, o objetivo desse trabalho é investigar o grau de contato que os estudantes da UFRJ possuem com esse mercado e como a universidade foi importante para a formação do conhecimento adquirido por eles, principalmente no que tange as questões de âmbito contábil. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva de caráter quantitativo, com o objetivo de descrever as características dos estudantes, utilizando-se de um levantamento com diversas perguntas que foram disponibilizadas aos estudantes, questionando sobre assuntos desde as peculiaridades do mercado de fundos de investimento até os conhecimentos obtidos exclusivamente pela universidade sobre esse segmento. Os estudantes demonstraram um interesse pelo assunto e um contato maior do que o esperado, considerando que na apuração dos resultados não foi feita segregação pelos períodos em que os estudantes se encontravam. No entanto, foi observado que a universidade deveria promover melhor o conteúdo ligado aos fundos de investimento, pois os alunos acreditam que a postura da universidade quanto ao ensino de disciplinas a respeito do assunto não são exploradas o suficiente, podendo ser revista e melhorada.

Palavras-chave: Fundos, Estudantes, UFRJ

Abstract: The investment fund market is increasingly showing promise, increasing its representation, and attracting more investors. With this increase, it is natural that there is a greater exploration of its contents. Therefore, the objective of this work is to investigate the degree of contact that UFRJ students have with this market and how the university was important for the formation of the knowledge acquired by them, especially regarding accounting issues. Therefore, a descriptive research with quantitative feature was carried out, with the objective of describing the characteristics of the students, using a survey with several questions that were made available to the students, asking about subjects from the peculiarities of the investment fund market to the knowledge obtained exclusively by the university on this segment. The students showed an interest in the subject and a greater contact than expected, considering that the results were not segregated by the periods in which the students were. However, it was observed that the university should better promote the content related to investment funds, as students believe that the university's posture regarding the teaching of subjects on the subject is not explored enough and can be revised and improved.

Keywords: Funds, Students, UFRJ

SUMÁRIO

1.	Introdução.....	8
2.	Referencial Teórico	10
2.1.	– ANBIMA	11
2.2.	– CVM.....	12
2.3.	– Instrução CVM 555	13
2.4.	– Especificidade da contabilidade dos fundos em relação a societária	15
3.	Metodologia Científica.....	16
4.	Análise dos Dados Coletados	18
4.1.	– Perfil dos respondentes.....	18
4.2.	– Visão genérica do mercado de fundos.....	19
4.3.	– Conhecimento sobre órgãos reguladores.....	26
4.4.	– Exploração do conteúdo sobre fundos de investimento pela universidade	35
5.	Conclusão	40
6.	Referências Bibliográficas.....	42
	Anexo I.....	44

1. Introdução

No Brasil, uma das formas mais comuns para se captar recursos financeiros, bem como modalidade de investimento, está relacionada ao segmento de fundos de investimento. Houve, neste segmento, um aumento bastante significativo nos últimos tempos, como é possível visualizar no Anuário da Indústria de Fundos de Investimento, que foi o resultado de uma ação em conjunto entre a ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) e a FGV (Fundação Getúlio Vargas), que revela um panorama completo da indústria de fundos no Brasil anualmente. De acordo com a Fundação Getúlio Vargas:

“A indústria brasileira de fundos não cessa de demonstrar sua força, sua sofisticação e a importância conquistada no mercado financeiro. Os fundos são o principal veículo de investimento no Brasil. Os ativos totais administrados pelos gestores de fundos atingiram R\$ 1,6 trilhão no fim de 2010, e R\$ 3,1 trilhões em abril de 2016, o que coloca o mercado brasileiro como um dos maiores do mundo.” (FGV, 2017).

A indústria de fundos no Brasil fechou o ano de 2020 ocupando a colocação de número onze entre as maiores indústrias de fundos em todo o mundo, de acordo com os dados da IIFA (Associação Internacional de Fundos de Investimento), chegando a uma marca histórica de seis trilhões de reais de patrimônio líquido no fim do ano (IIFA, 2021).

Pelo fato de ser um setor que possui uma grande densidade de patrimônio investido e vem aumentando significativamente, é de primordial importância que haja atenção e controle sobre esse mercado. Para isso há a existência da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), que foi criada pela lei de nº 6.385 (BRASIL, 1976), sendo ela uma autarquia em regime especial, cujo objetivo é fiscalizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários de forma geral.

A CVM foi criada para disciplinar e fiscalizar atividades de emissão, distribuição, negociação e organização dos mercados de valores mobiliários, dentre outras atribuições (BRASIL, 1976).

Um dos tipos de valores mobiliários são as cotas de fundos de investimento, o qual será o foco deste trabalho. Podemos definir um fundo de investimento, de acordo com Oliveira (2006), como um aglomerado de recursos sob a forma de condomínio, que pode ser aberto ou fechado, e tem por objetivo investir em outros ativos disponíveis no mercado financeiro, ressaltando a existência de diversas classificações de fundos de investimentos e cada uma possuindo suas particularidades, estratégias e perfis de investidores recomendados.

Uma das principais vantagens dos fundos de investimento, é a possibilidade de delegar seus recursos para serem administrados por gestores que, em teoria, possuem mais

conhecimento para atuar no mercado e conseqüentemente obter retornos maiores. Tal estratégia é bastante desejável principalmente para pessoas leigas, pois contam com a expectativa de formação de carteiras eficientes montadas por profissionais qualificados.

Dito isto, vemos a importância do mercado de fundos de investimento para o país e para os investidores de forma geral, bem como sabemos, no geral, que tipo de serviço os gestores de fundos de investimento realizam para maximizar o retorno de seus investidores.

Uma das obrigações dos administradores dos fundos é a realização dos registros contábeis da entidade referente a qualquer operação para os fundos, a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis dos fundos de investimentos, visto que estes tomam para si a responsabilidade de cumprir com as obrigações determinadas pela CVM na instrução de nº 555, artigo 90 (CVM, 2014).

Visto isso, este trabalho se propõe a realizar uma apuração a respeito dos conhecimentos adquiridos sobre assuntos ligados aos fundos de investimento, principalmente no que tange as questões contábeis, dos estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), especificamente no *campus* da Praia Vermelha, que cursam ou cursaram ciências contábeis. Não apenas isso, mas também verificar a visão dos mesmos sobre a postura tomada pela universidade no quesito do ensino, divulgação e exploração dos conteúdos acerca dos fundos de investimento.

Com o mercado de fundos demonstrando cada vez mais potencial de crescimento e com diversos estudantes almejando cargos que lidam diretamente com o mercado financeiro, é natural que a universidade perceba que dando atenção para esta demanda, claramente irá aumentar a qualidade dos profissionais que irão sair do meio acadêmico para enfrentar o mercado de trabalho.

Certamente, com o aumento cada vez mais perceptível do mercado, a demanda por profissionais qualificados para lidar com os cargos relacionados à ciências contábeis se tornará maior, o que dará ainda mais incentivo para que disciplinas novas, que deem ao estudante uma maior perspectiva e incentivo para adentrar na área de mercado financeiro, cursos, palestras, especializações, sejam criadas e incentivadas pela universidade para atender essa futura demanda que pode surgir.

Este trabalho será realizado apenas considerando as visões destes estudantes e é relacionada apenas ao mercado de fundos de investimento do Brasil, com o foco para a universidade de onde foram retiradas a opinião da todos os estudantes.

É de extrema importância esse tipo de verificação para conseguir apurar o nível de profissional que sai da universidade para disputar vagas no mercado de trabalho, pois

certamente quanto maior o nível de importância fornecido pela universidade para os seus estudantes, mais preparados os profissionais chegam ao mercado e conseqüentemente mais rapidamente ocupam posições de prestígio almejadas.

O método utilizado para realizar a apuração dos dados é a distribuição de um questionário contendo diversos questionamentos a respeito do tema de fundos de investimento através de redes sociais em grupos e comunidades exclusivamente de estudantes de ciências contábeis.

O trabalho está ordenado de forma que em primeiro lugar há a citação e o aprofundamento sobre vários órgãos reguladores citados, como ANBIMA e CVM, bem como um detalhamento da legislação vigente para que haja pleno entendimento sobre a importância desses órgãos e da legislação para o mercado de fundos como um todo. Há também uma base teórica de estudos em que se baseia a pesquisa e da forma como foi formulado a pesquisa e o questionário.

2. Referencial Teórico

Dado o fato de que o mercado de fundos de investimento está apresentando uma expansão significativa, é importante que haja um aumento na quantidade de profissionais qualificados que conheçam a área e possuam experiência na profissão.

Analisando a resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) de número 10, os conteúdos de formação profissional são definidos apenas dentro do escopo de teoria da contabilidade, quantificação financeira, relação com ciências atuariais, auditoria, perícia, arbitragem e controladoria, direcionada tanto ao setor público quanto ao privado (MEC, 2004).

Portanto não há qualquer indicação de conteúdo, de acordo com o conteúdo curricular exigido pelo ministério da educação, que envolva assuntos ligados ao mercado financeiro. Assuntos ligados a esse tipo de mercado são tratados única e exclusivamente como materiais opcionais, facultados a organização da universidade.

Visto isso, é importante conhecer e explorar mais do conteúdo de um mercado que está em constante crescimento, para isso, é necessário compreender é hoje o conhecimento prático do mercado pelos estudantes que futuramente irão adentrar no mercado de trabalho nessa área.

Com isso em mente, é importante conhecer diversos órgãos e conceitos que são importantes para o mercado financeiro, principalmente no que diz respeito a fundos de investimento.

2.1. ANBIMA

A ANBIMA é a associação que está diretamente ligada ao setor do mercado financeiro e de capitais, é quem fala em nome de instituições desse segmento, tais como bancos e corretoras. Essa entidade representa as entidades do mercado financeiro, unindo diversas empresas que se fazem parte do mercado, realizando a autorregulação das entidades que são associadas ao órgão e tornando o mercado um ambiente mais seguro e com mais garantias para os investidores e para a competição entre as empresas do setor. Ele se utiliza de diversas regras as quais as entidades associadas são subordinadas, sendo expressas como códigos de melhores práticas que as entidades concordam em seguir para manter suas ações coerentes, tornando o mercado um ambiente saudável. De acordo com a página oficial da ANBIMA:

“Nossa autorregulação é expressa na forma de códigos de melhores práticas, criados a partir de propostas que nascem e são aperfeiçoadas nas comissões temáticas de representação. Assim, profissionais das instituições associadas, ou seja, do próprio mercado, discutem, formulam e colocam em prática as regras que norteiam cada uma das atividades nas quais atuamos. O cumprimento dessas regras é acompanhado permanentemente por meio de uma série de ações da área de Supervisão de Mercados.” (ANBIMA, 2009).

O órgão além de ter funções relacionadas a regulação, também possui funções ligadas a informar o público, oferecendo diversos dados, estatísticas e ferramentas para consulta de investidores em potencial, com diversos dados fornecidos pela B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) e pela CVM sobre diversos itens do mercado financeiro, tais como debêntures, certificados de recebíveis, fundos de investimentos, entre outros.

Para Gobbi, a crescente atuação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA como entidade autorreguladora, evidencia a sua importância na complementação à regulação estatal no âmbito do mercado de capitais brasileiro (GOBBI, 2011).

Ainda para Gobbi:

“Atualmente a ANBIMA é a única entidade, no âmbito do mercado de capitais brasileiro, que possui uma área de autorregulação voluntária, denominada regulação e melhores práticas, estruturada com base em três pilares distintos e complementares de atuação: (i) elaboração de normas; (ii) supervisão do mercado, por meio da fiscalização acerca do cumprimento de suas normas; e (iii) atividade sancionadora, por meio da instauração de processo sancionador e aplicação de penalidades às instituições que não observarem as suas normas.” (GOBBI, 2011).

2.2. CVM

A CVM como informado anteriormente, é uma autarquia em regime especial que faz parte do ministério da fazenda e foi criada basicamente com o objetivo de fiscalizar o mercado de valores mobiliários como um todo, assim exercendo um papel extremamente importante quando se trata de qualquer assunto que envolva o mercado financeiro.

Por exercer uma função ligada a regulação, a CVM tem o poder de emitir instruções normativas para realizar a regulamentação do setor pelo qual ela é responsável com os objetivos principais de proteger os investidores do mercado de capitais e dar mais segurança as transações para trazer cada vez eficiência para o mercado.

O órgão possui diversas atribuições, sendo responsável por fiscalizar e disciplinar atividades como:

- “I - a emissão e distribuição de valores mobiliários no mercado;
- II - a negociação e intermediação no mercado de valores mobiliários;
- III - a negociação e intermediação no mercado de derivativos;
- IV - a organização, o funcionamento e as operações das Bolsas de Valores
- V - a organização, o funcionamento e as operações das Bolsas de Mercadorias e Futuros;
- VI - a administração de carteiras e a custódia de valores mobiliários;
- VII - a auditoria das companhias abertas;
- VIII - os serviços de consultor e analista de valores mobiliários.” (BRASIL, 1976)

A CVM possui valores que prezam pela transparência do mercado para o público, garantindo que haja informações para a consulta de possíveis investidores disponíveis, seja para quaisquer valores negociados.

Como um órgão regulador, ela existe para fiscalizar e fomentar o mercado, mantendo justa a concorrência entre os entrantes no mercado, assim evitando situações de monopólios e oligopólios, bem como práticas desleais de mercado que as empresas possam vir a ter como manipulação de dados.

O desenvolvimento da CVM ao longo dos anos e a forma como ela molda o mercado de valores mobiliários, mostrando assim como ela é importante para o mercado. Um dos segmentos onde ela atua é o mercado de fundos de investimento, onde ela realizou uma atualização legal extremamente benéfica para o mercado de fundos, que foi a ICVM nº 555 (CVM, 2014).

Com essa instrução, foi realizada uma modernização sem tamanho para o mercado e trouxe diversos conceitos inovadores que foram aplicados para se adaptar a realidade em que o mercado se encontrava no momento.

2.3. Instrução CVM 555

A instrução normativa CVM n° 555 (CVM, 2014) tem grande importância para os fundos de investimento pois é essa instrução que dispõe basicamente sobre o funcionamento e divulgação de informações de grande parte dos fundos de investimento, desde a sua constituição, até o seu encerramento.

Essa que entrou em vigor efetivamente no ano de 2015, revogou a instrução normativa CVM n° 409 (CVM, 2004), e todas as alterações que o texto recebeu posteriormente, sendo essa a antiga instrução que tratava dos mesmos assuntos.

Ela foi responsável por uma modernização da legislação, considerando a nova situação em que o mercado se encontrava, mudando consideravelmente diversos conceitos e práticas que eram adotadas pela instrução anterior.

O aumento notável da relevância dos fundos de investimento para a economia fez com que o setor precisasse de uma reforma em como eram tratados os fundos, isso fez com que a instrução fosse criada, garantindo assim a simplificação e atualização de conceitos e mudança de diversos limites de investimento.

Para Oliveira: “a ICVM 555 foi considerada uma revolução positiva para o setor, não só por aumentar a transparência e padronizar ainda mais a indústria de fundos, porém no aumento da sua eficiência.” (OLIVEIRA, 2016).

De acordo com uma matéria do jornal InfoMoney:

“O objetivo da CVM é modernizar a legislação dos fundos, que completa dez anos. A Instrução 409/04 passa a ser substituída pela Instrução 555/14. A CVM procurou modernizar a indústria de fundos, permitindo que seu regulamento estipule o envio de documentos de forma eletrônica para seus cotistas. Quem quiser receber as informações por carta terá que pedir isso explicitamente. “Isso significa menos custos”, disse a diretora Ana Novaes.” (INFOMONEY, 2014).

Uma mudança altamente significativa que foi trazida com a instrução é a ampliação da transparência nos investimentos, fazendo com que fosse disponibilizado materiais e informações sobre os fundos em canais eletrônicos e na internet, fazendo com que fosse facilitado o acesso a diversas informações.

Também fez com que várias classificações fossem mudadas, para trazer classificações mais simples, sucintas e detalhadas, tornando os objetivos dos fundos mais diretos ao investidor, como é possível ver no quadro abaixo:

Quadro 1: Diferenças de classificação ICVM 409 x ICVM 555.

Classificação antiga (ICVM 409)	Classificação nova (ICVM 555)	Sufixos (nova classificação)
Curto Prazo	Renda Fixa	Curto Prazo; Referenciado; Simples; Longo Prazo; Crédito Privado; Dívida Externa; Investimento no Exterior
Referenciado		
Renda Fixa		
Dívida Externa		
Ações	Ações	BDR Nível 1; Mercado de Acesso; Investimento no Exterior
Multimercado	Multimercado	Longo Prazo; Crédito Privado; Dívida Externa; Investimento no Exterior
Cambial	Cambial	-

Fonte: Elaboração Própria.

É de mérito da implementação da instrução normativa também a atualização de diversos anexos relativos à documentação dos fundos, como o de regulamento, as lâminas de informações essenciais, dentre outros.

Outra mudança importante trazida pela norma é a atualização de conceitos relativos aos perfis de investidores, onde os investidores profissionais passaram a receber nomenclaturas diferentes para os níveis de patrimônio que eles possuíam.

Determinados ativos têm como requisito algumas classificações específicas de investidores, por isso a importância da norma trazer essa atualização.

De acordo com a matéria do jornal InfoMoney, “O corte que define o investidor qualificado passa a ser de aplicações financeiras superiores a R\$ 1 milhão, não mais R\$ 300 mil” (INFOMONEY, 2014).

Ainda na mesma matéria citada acima:

“Além disso, o chamado investidor superqualificado – hoje titular de investimentos com aplicação mínima de R\$ 1 milhão – passa a ser classificado como “investidor profissional”. A CVM passará a exigir um volume total em aplicações de mais de R\$ 10 milhões nesse caso.” (INFOMONEY, 2014).

Segue um quadro explicativo para comparar as diferenças entre as classificações dos investidores:

Quadro 1: Diferenças de classificação ICVM 409 x ICVM 555.

Investidor Qualificado		
Norma	ICVM 409	ICVM 554
Condição	Patrimônio mínimo	Investimentos financeiros
Valor	R\$300.000,00	R\$1.000.000,00
Investidor Profissional		
Norma	ICVM 409	ICVM 554
Condição	Aplicação mínima	Investimentos financeiros
Valor	R\$1.000.000,00	R\$10.000.000,00

Fonte: Elaboração Própria

Portanto, vemos que há diferenças significativas entre as normas, sendo as mudanças constantes do mercado e a situação atual do país os principais culpados pelas mudanças que ocorreram nas novas normas.

Claro que ainda há mudanças a se realizar, mas à medida que o tempo passa, são realizadas diversas mudanças. Como por exemplo as Instruções nº 563 (CVM, 2015), 564 (CVM, 2015), 572 (CVM, 2015), 582 (CVM, 2016), 587 (CVM, 2017), 604 (CVM, 2018), 605 (CVM, 2019), 606 (CVM, 2019), 609 (CVM, 2019), 615 (CVM, 2019) que alteraram diversos artigos para se adaptar o cenário atual.

2.4. Especificidade da contabilidade dos fundos em relação a societária

Há diversas diferenças entre o modelo utilizado para realizar os registros e divulgação contábil de fundos de investimento em comparação aos métodos utilizados para desenvolver contabilidade em uma empresa. Certamente, existem empresas com portes e objetivos completamente distintos, porém quando se trata de contabilidade, são aplicados os mesmos conceitos utilizados nos Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para as empresas.

Porém a contabilidade de fundos de investimento é regida pela Instrução Normativa nº 555, que foi citada anteriormente, e traz também uma série outras regulações para os fundos.

Uma das grandes diferenças identificadas pela contabilidade de fundos em relação a societária é a forma de divulgação das demonstrações. Os fundos precisam reportar diversos dados com frequências diária, como o valor da cota e do patrimônio líquido do fundo, assim como dados com frequência mensal, como a disponibilização do balancete e da composição da carteira do fundo (BRASIL, 2014).

Este tipo de divulgação não é prevista em momento algum no CPC, nem mesmo nas principais leis que regem a legislação contábil no país, que são as leis de nº 6.404 e a lei de nº 11.638, que realizou alterações significativas na lei de nº 6.404.

Outro elemento que chama atenção na contabilidade prevista na ICVM nº 555 é o forma como a demonstração é apresentada. Não há obrigatoriedade, de acordo com o a Instrução normativa nº 555, da divulgação de toda uma composição de demonstrativos anualmente, como é exigida pelo CPC, contendo:

- “(a) balanço patrimonial ao final do período;
- (b1) demonstração do resultado do período;
- (b2) demonstração do resultado abrangente do período;
- (c) demonstração das mutações do patrimônio líquido do período;
- (d) demonstração dos fluxos de caixa do período;
- (e) notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas;” (CFC, 2011)

Na ICVM, enquanto isso, há a necessidade apenas de divulgar o balanço patrimonial, a demonstração das mutações de patrimônio líquido (DMPL) e as notas explicativas para compor a demonstração. Quando tratamos dos fundos de investimento, sequer há que falar na demonstração de resultado, pois a apuração de resultado é realizada diretamente na DMPL. Isso acontece pois diferentemente de uma empresa comum, um fundo não possui uma atividade econômica da mesma forma que uma empresa, ele realiza investimentos de acordo com a estratégia estabelecida no regulamento, portanto não há necessidade de separar as duas demonstrações para fazer esse tipo de apuração.

Existem mais inúmeras outras diferenças que podem ser citadas, porém para o objetivo do trabalho, basta que se constate que existe essas diferenças e compreender alguns pontos críticos que chamam mais atenção.

3. Metodologia Científica

Este trabalho tem como objetivo principal realizar uma pesquisa descritiva a respeito da avaliação dos estudantes do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, do *campus* Praia Vermelha sobre o próprio conhecimento adquirido durante o curso a respeito de assuntos ligados ao mercado financeiro como um todo, mas principalmente sobre a disciplina ligada aos fundos de investimento. Não só isso, este trabalho também visa ver a avaliação destes mesmos alunos no que tange a postura da universidade sobre a forma como a Universidade se posiciona a respeito deste assunto.

A pesquisa adotou um caráter quantitativo, se baseando num levantamento em cima de variáveis qualitativas do tipo nominal e ordinal, coletadas para compor a contagem dos dados e assim realizar a apresentação dos resultados.

Para Silva, “chamamos de variável o conjunto de resultados possíveis de um fenômeno. Os símbolos utilizados para representar as variáveis são as letras maiúsculas do alfabeto, como X, Y, Z, ... que podem assumir qualquer valor de um conjunto de dados. Podemos citar como exemplo: idade, sexo, estado civil etc.” (SILVA et al, 2015).

Ainda para Silva:

“As variáveis podem ser classificadas dos seguintes modos. a) Qualitativas (ou atributos): são características de uma população que não podem ser medidas, não têm ordenamento nem hierarquia. Essas variáveis e podem ser: Nominais: quando os valores são expressos por atributos. Ex.: sexo, cor da pele, curso de graduação, nacionalidade etc.; Ordinais ou por postos: quando a variável segue uma ordem, mesmo não podendo ser medida. Ex.: escolaridade, cargos em uma empresa, patente militar, etc.” (SILVA et al, 2015)

Para Gil, a pesquisa quanto aos objetivos de caráter descritivo visa descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, 2008)

Para tanto, foi realizado um levantamento por meio de um questionário que foi disponibilizado aos alunos, utilizando-se principalmente de redes sociais para a divulgação do questionário. Isso aconteceu por conta do problema de acesso, principalmente por conta da pandemia que permanece até o momento da realização do trabalho, dificultando o contato com os estudantes presencialmente.

O questionário foi produzido tendo em mente o pressuposto que o conhecimento dos estudantes acerca dos temas que serão ressaltados é ligeiramente limitado, pois como foi mencionado, não há exigência, por parte do ministério da educação, que haja conteúdos nas grades relacionados ao mercado financeiro ou ao mercado de fundos, por isso ele foi criado explorando as questões relacionadas ao conhecimento empírico básicos, que vão se tornando mais específicas à medida que as questões vão avançando.

Assim as questões iniciais são mais sobre assuntos mais ligados a relação prévia que eles haviam sobre o mercado financeiro e os fundos de investimento, porém a medida que o questionário vai avançando, os conhecimentos por trás do questionamento se tornam mais complexos e específicos para os respondentes.

Por fim é apurado a visão que os estudantes têm a respeito sobre a forma como da universidade lida quanto à assuntos relacionados ao tema, verificando, por exemplo, a forma como o conhecimento que se tem foi adquirido pela universidade, bem como sugestões para sanar possíveis deficiências que haja na forma de se explorar o conteúdo.

Ainda para Gil, a pesquisa quanto aos procedimentos técnicos, um levantamento é a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados. (GIL, 2008)

Foram coletadas amostras de diversos alunos, de diversos períodos diferentes para compor os dados coletados, não se limitando a estudantes de períodos mais avançados, pois embora esses estudantes mais avançados na grade da universidade tenham mais propriedade para responder o questionário, limitar o questionário apenas para esse tipo de público seria problemático, pois assim tornaria muito mais difícil coletar um número suficiente de amostras de forma que a pesquisa se mantivesse suficientemente consistente.

É de extrema importância ressaltar que esse levantamento realizado tem caráter subjetivo, visto que isso mostram visões pessoais de cada aluno e autoavaliações que eles realizam a respeito de suas próprias capacidades e da visão deles sobre a postura que a universidade adota, não sendo objetivo dessa pesquisa de forma alguma validar a veracidade dessas visões, apenas realizar o levantamento desses dados para a descrever os resultados apresentados.

4. Análise dos Dados Coletados

4.1. Perfil dos respondentes

A amostra coletada teve como objeto os estudantes de ciências contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, do campus Praia Vermelha e contou com o recolhimento de 77 questionários finalizados, não havendo distinção entre o período em que o estudante cursava, para assim aumentar o tamanho da população escolhida e conseqüentemente o tamanho da amostra. O questionário foi criado no modelo de formulário através de um aplicativo chamado Google Forms, sendo ele compartilhado em diversos grupos da comunidade de ciências contábeis da universidade, principalmente na rede social WhatsApp. Portanto, a pesquisa se limitou a considerar apenas estudantes que possuem acesso a esse tipo de rede social e que possuíam disponibilidade nos dias e horários em que a pesquisa foi solicitada.

É de conhecimento que a pesquisa não possui um número alto de alunos respostas, mesmo que o questionário tenha sido montado de forma que todos os itens obrigatórios fossem realizados em pouco tempo, tornando o questionário atrativo a estudantes que tinham tempo escasso para responder o questionário. Todas as questões foram organizadas de forma objetiva, ou seja, tinham alternativas predefinidas, diminuindo significativamente o tempo para a realização do questionário por parte do estudante.

O questionário foi disponibilizado entre os dias 10/02/2022 e os dias 28/07/2022 e contava com 21 questionamentos a respeito do tema em questão, sendo elas apresentadas nesse tópico.

Quase todas as perguntas foram apresentadas como de caráter obrigatório, sendo assim o próprio aplicativo utilizado para realizar o formulário sendo responsável por não permitir que o estudante responda o questionário de forma incompleta. As únicas questões que eram de caráter não obrigatório eram as que não eram não relevantes para o tema ou as que presumiam que o estudante desse sugestões de melhoria e/ou observações adicionais sobre suas próprias experiências, portanto sendo as respostas pessoais, não cabendo haver o caráter de obrigatoriedade, vindo acompanhadas de uma indicação de que elas não seriam questões obrigatórias.

As perguntas serão apresentadas a seguir, na mesma ordem respectiva em que elas aparecem no questionário:

1. Nome (Não obrigatório)

Este item não foi considerado como um item obrigatório para aumentar a quantidade de estudantes que iriam aderir a realização do questionário, para ele se sentir seguro caso ele não quisesse, por qualquer motivo, ser identificado. Mesmo assim, foram recebidos mais da metade dos questionários identificando os estudantes, com 34 respostas de 77 questionários, totalizando aproximadamente 44% dos estudantes.

Os próximos tópicos a partir desse são todos tópicos obrigatórios e relevantes para as conclusões do trabalho.

4.2. Visão genérica do mercado de fundos

2. Você já realizou ou realiza investimentos?

Este questionamento está diretamente relacionado ao conhecimento a respeito de investimentos, pois entende-se que a pessoa que realiza ou já realizou investimentos tem a tendência de conhecer um pouco mais a respeito do mercado financeiro.

O questionamento é nitidamente vago, não fazendo nenhuma restrição quanto ao tipo de aplicação, podendo ser das mais variadas, desde investimentos de renda fixa bem comuns, como Certificados de Depósito Bancário – CDB, até investimentos mais agressivos como investimento em renda variável, derivativos ou até mesmo investimentos no exterior. Certamente uma pessoa que possui investimentos de caráter mais agressivos tende a entender mais sobre o mercado, porém essa pergunta tem um viés um pouco mais introdutório, para entender qual a postura, no que tange a investimentos pessoais, do estudante que está respondendo.

Caso o questionamento fosse mais específico, se voltando a restringir mais a investimentos mais agressivos, era bem mais provável de se obter um número bem mais enxuto de respostas do tipo “sim”, podendo até mesmo ser nulo essa quantidade no gráfico, visto que a amostra é de estudantes que, muito provavelmente estão começando a vida profissional agora, ou nem mesmo iniciaram, sendo assim, pode ser que estes estudantes sequer tenham renda para realizar tais investimentos.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não”, apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 1 - Você já realizou ou realiza investimentos?



Fonte: Elaboração Própria

3. Você já investiu em algum fundo de investimento?

Esta pergunta também está diretamente relacionada ao conhecimento a respeito de investimentos, pois entende-se que a pessoa que realiza ou já realizou investimentos tem a tendência de conhecer um pouco mais a respeito do mercado financeiro. Esta pergunta está mais relacionada com o foco principal do trabalho, sendo uma das questões mais importantes sobre

a experiência prévia do estudante a respeito do tema, podendo se inferir que o mesmo já possui mais experiência no mercado financeiro do que os demais. Sendo assim espera-se que a quantidade de respostas negativas seja superior as respostas positivas, baseando-se no objeto de estudo ao qual a pesquisa foi destinada.

Este questionamento, por sua vez, tem caráter mais específico que o anterior, pois restringe o tipo de investimento que o estudante pode realizar. Não havendo, porém, nenhuma restrição quanto a estratégia adotada pelo fundo.

Como é sabido, há vários tipos de estratégias relativas aos fundos de investimento, desde estratégias mais conservadoras, como os fundos de renda fixa, até fundos de alto risco, como os fundos de câmbio ou mercado futuro.

Qualquer investimento, de qualquer valor, em qualquer fundo, independente da estratégia é o suficiente para o estudante se qualificar para responder este questionamento positivamente.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não”, apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 2 - Você já investiu em algum fundo de investimento?



Fonte: Elaboração Própria

4. Você sabia que existem diferentes classificações de fundos de investimento, cada um utilizando estratégias diferentes para atingir seus objetivos e focados em diferentes públicos?

Esta pergunta, por sua vez, está relacionada ao conhecimento prévio que cada estudante possuía a respeito das classificações dos fundos de investimento. Esse tipo de conhecimento é

obtido de forma bastante introdutória para qualquer estudante que tenha interesse em áreas do mercado financeiro.

Como este é o tipo de questionamento relacionados a conceitos bem básicos, foi importante para tentar traçar o perfil inicial dos estudantes sobre os conceitos relacionados ao tema.

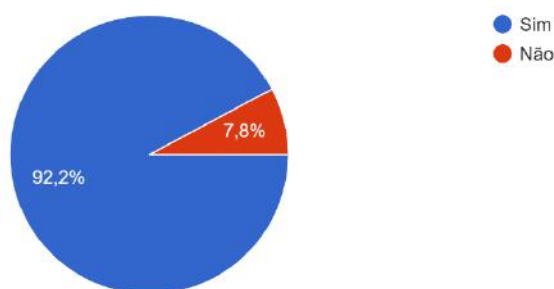
Como era esperado, praticamente todos os estudantes já possuíam esse conhecimento introdutório a respeito do questionamento proposto, percebendo-se assim que os estudantes possuem, no mínimo, uma pequena base de conhecimento sobre o mercado financeiro e de fundos de investimentos.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não”, apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 3 - Você sabia que existem diferentes classificações de fundos de investimento, cada um utilizando estratégias diferentes para atingir seus objetivos e focados em diferentes públicos?

Você sabia que existem diferentes classificações de fundos de investimento, cada um utilizando estratégias diferentes para atingir seus objetivos e focados em diferentes públicos?

77 respostas



Fonte: Elaboração Própria

5. Você conhece os benefícios de investir em fundos de investimento?

Essa questão foi idealizada para conhecer o quanto os entrevistados tinham de conhecimento sobre o investimento em si, não apenas o conhecimento teórico a respeito de fundos, mas conhecimento como investidor.

A pergunta foi elaborada sem informar efetivamente quais os benefícios de forma proposital, para verificar o que o aluno acreditava que conhecia sobre o tema proposto, como um potencial investidor.

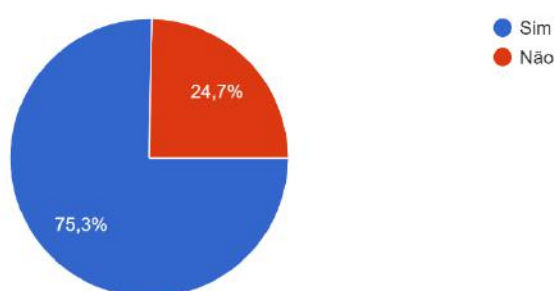
Pelo fato de o trabalho possuir um foco voltado para autoavaliação, preferiu-se não indicar nenhuma informação adicional, mantendo questões propositalmente vagas para garantir a reflexão dos estudantes ao realizar o questionário.

A expectativa era de que, diferente da questão anterior, como a amostra mostraria um perfil relacionado a pessoas que nunca provavelmente não teriam investido anteriormente, por consequência essas pessoas não teriam uma base suficientemente boa para poder julgar sobre benefícios de se investir, ou não, em fundos em detrimento a outras opções de investimento disponíveis no mercado. Curiosamente a expectativa falhou, pois houve um número significativo de respostas positivas.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não” apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 4 - Você conhece os benefícios de investir em fundos de investimento?

Você conhece os benefícios de investir em fundos de investimento?
77 respostas



Fonte: Elaboração Própria

6. Qual nota você daria para o seu conhecimento atual a respeito do mercado financeiro como um todo?

Este questionamento, por sua vez, possui uma lógica de resposta completamente diferente dos questionamentos anteriores. Optou-se por realizar uma mensuração numérica do quanto cada estudante acredita ser o seu grau de conhecimento a respeito do mercado financeiro como um todo, sendo colocado como opção uma escala do número 1 ao número 6, para o estudante realizar a sua autoavaliação.

Quanto maior a nota recebida, significa que maior o estudante acredita conhecer a respeito do mercado financeiro. A escala foi pensada com 6 graus, pois é um número par,

portanto não é possível que o aluno forneça uma resposta intermediária, forçando-o a se posicionar quanto ao seu próprio conhecimento.

Este é o primeiro questionamento que força o estudante a se posicionar diretamente sobre o seu conhecimento, produzindo uma reflexão sobre os seus conhecimentos para fornecer o dado na escala.

Note que não foi fornecido nenhum dado adicional ou explicação detalhada sobre o que caracterizaria cada grau na escala, mantendo assim o caráter pessoal e reflexivo do questionário proposto.

Como esperado, as respostas se mantiveram próximas as alternativas que mostravam grau de conhecimento intermediário sobre o tema, com as respostas em grau 3 e 4 com a maior quantidade de alternativas selecionadas, mostrando que os estudantes, no geral, julgam ter conhecimento razoável a respeito do tema.

Pode-se visualizar também que um número pouquíssimo significativo de alunos informou que conhecia o grau mais baixo possível, bem como um número também pouco significativo informou que conhecia um grau altíssimo sobre o tema levantado.

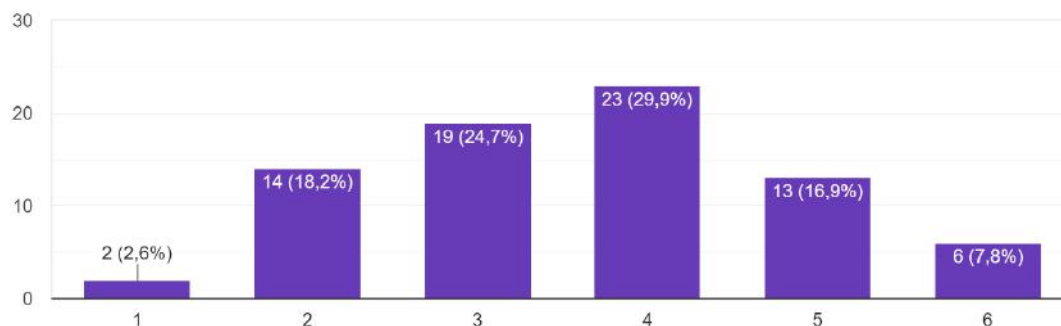
É interessante o fato de que, mesmo que a pesquisa tenha sido realizada com estudantes de todos os períodos, podendo na amostras haver tanto calouros quanto concluintes, o levantamento de dados não apresenta uma concentração de respostas muito próxima ao grau 1, mostrando talvez que haja, até mesmo antes de escolher a graduação, que o estudante já possui algum grau de instrução sobre o mercado financeiro, o que corrobora com os dados citados no início do trabalho, sobre o crescimento do mercado, conseqüentemente trazendo o crescimento do interesse das pessoas sobre o tema.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas a escala descrita acima, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 5 - Qual nota você daria para o seu conhecimento atual a respeito do mercado financeiro como um todo?

Qual nota você daria para o seu conhecimento atual a respeito do mercado financeiro como um todo?

77 respostas



Fonte: Elaboração Própria

7. Qual nota você daria para o seu conhecimento atual a respeito de fundos de investimento?

Esta pergunta está diretamente ligada ao questionamento acima, segundo o mesmo padrão adotado durante o trabalho até o momento, de realizar primeiro um questionamento genérico, sobre o mercado financeiro de forma geral, e após isso realizar o questionamento sobre fundos de investimento.

Assim como o questionamento acima, também se optou por realizar uma mensuração numérica do quanto cada estudante acredita ser o seu grau de conhecimento a respeito do mercado financeiro como um todo, sendo colocado como opção uma escala do número 1 ao número 6, para o estudante realizar a sua autoavaliação.

Utilizando-se da mesma lógica anterior, quanto maior a nota recebida, maior é o grau que o estudante julga ser o seu grau de conhecimento sobre os fundos de investimento, portanto, a nota 6 seria uma nota onde o entrevistado acredita ter conhecimentos bastante avançados sobre o mercado financeiro e o contrário para o grau 1.

A escala também foi mantida com 6 graus, pois é um número par, feito propositalmente para forçar o estudante a refletir e se posicionar quanto ao seu conhecimento efetivo, e não só escolher um grau intermediário, assim evitando uma concentração muito significativa de respostas iguais na questão.

Nenhum dos dois extremos realmente é esperado, visto que estudantes de ciências contábeis possuem, ao longo do seu curso, algumas matérias que tratam sobre esse tipo de assunto, assim não realmente se espera uma nota tão baixa. Da mesma forma não se espera

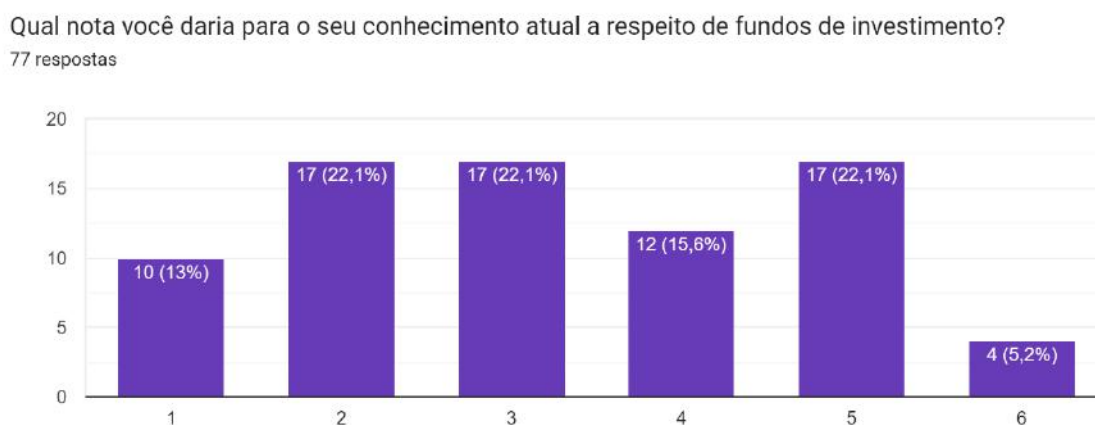
efetivamente que um estudante julgue ter conhecimentos avançadíssimos a respeito do mercado financeiro, a não ser que esse estudante já possua alguma experiência real no mercado, sendo um investidor relativamente recorrente.

Dito isso, como esperado, o extremo superior foi o que obteve as menores quantidades de respostas. O extremo inferior, por outro lado, recebeu um aumento no número de respostas bastante considerável, o que mostra que há vários estudantes que sentem conhecer uma quantidade bastante limitada de informações a respeito dos fundos de investimento. Essa escala recebeu um número mais homogêneo nos graus intermediários, mostrando que os estudantes se avaliam de formas mais variadas quanto ao conhecimento de fundos.

O que mais chama atenção é que o grau de número 4, nesse questionamento, recebeu menos respostas do que na pesquisa anterior, o que realmente é um resultado curioso, pois foge da homogeneidade das respostas do questionamento, obtendo uma quantidade de respostas significativamente inferior.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas a escala descrita acima, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 6 - Qual nota você daria para o seu conhecimento atual a respeito de fundos de investimento?



Fonte: Elaboração Própria

4.3. Conhecimento sobre órgãos reguladores

8. Até realizar essa pesquisa você conhecia a CVM?

Essa pergunta já muda um pouco o enfoque dos próximos tópicos, visto que ela inicia mais uma série de questionamentos que tratam do conhecimento a respeito da existência desse

órgão específico que tem uma grande importância para o mercado financeiro como um todo, mais especificamente o mercado de capitais.

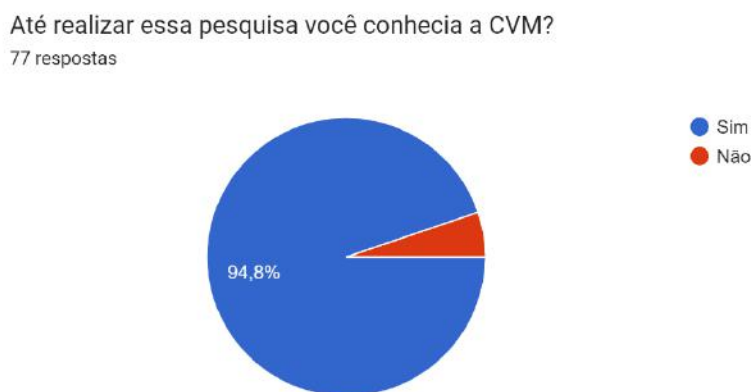
Ele foi realizado dessa maneira para obter só a noção do estudante a respeito da existência do órgão, se qualificando para responder com uma resposta acima o mero ato de já haver ouvido a respeito, sem nem mesmo ter estudado ou pesquisado a respeito das funções, competências ou se aprofundado de qualquer outra forma.

É de se esperar que, como há algumas matérias durante o curso que tratam de mercado financeiro, espera-se que ao menos uma noção básica sobre a existência e função do órgão o estudante tenha noção.

Essa pergunta, portanto, foi realizada acreditando fortemente que haveria um altíssimo grau de devolutivas positivas. Assim como esperado, houve um número bem alto de respostas sim, podendo-se inferir assim que esse conhecimento básico a respeito da existência da CVM é bem comum entre os estudantes do curso.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não” apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 7 - Até realizar essa pesquisa você conhecia a CVM?



Fonte: Elaboração Própria

9. Até realizar essa pesquisa você conhecia a finalidade da CVM e porque ela é importante para o mercado?

Essa questão mantém uma linha de raciocínio parecida com o questionamento anterior, porém com um objetivo de se aprofundar mais na visão do estudante sobre o conhecimento sobre esse órgão citado.

Considerando isso, nesse questionamento, caso o estudante já tenha se aprofundado de forma que ele entendeu, ao menos de forma básica, o que é, como funciona a CVM, como o seu funcionamento afeta o mercado, dentre outras informações relativas ao mesmo assunto, isso já qualifica o mesmo a responder o questionamento com uma afirmativa.

Porém não foi dada nenhuma informação adicional além da pergunta em si, para verificar se o aluno compreende, com esse enunciado, que para responder essa pergunta positivamente, ele deveria efetivamente ter algum conhecimento, mesmo que remoto, sobre o funcionamento da CVM.

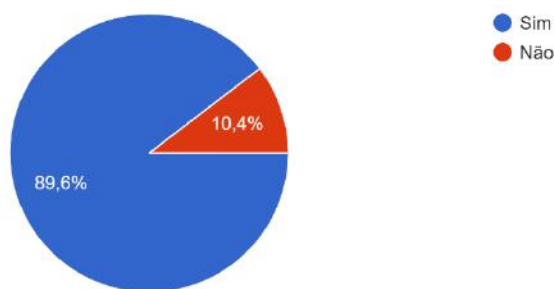
Esse questionamento recebeu uma quantidade de respostas pouco menor que o questionamento anterior, porém ainda é bastante alta a quantidade de respostas positivas.

Como na constatação anterior, parece ser um conhecimento bastante comum entre os estudantes de ciências contábeis os assuntos relativos a CVM.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não” apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 8 - Até realizar essa pesquisa você conhecia a finalidade da CVM e porque ela é importante para o mercado?

Até realizar essa pesquisa você conhecia a finalidade da CVM e porque ela é importante para o mercado?
77 respostas



Fonte: Elaboração Própria

10. Até realizar essa pesquisa você conhecia a ANBIMA?

Da mesma forma que o par de questionamentos anteriores, essa pergunta trata de apurar o conhecimento dos estudantes sobre a existência dessa entidade em particular, que assim como o órgão anterior, tem uma função de grande importância para o mercado financeiro, assim como a CVM.

A pergunta assim foi realizada para verificar se o estudante possui a noção da presença do órgão em questão na sociedade, sendo que apenas conhecer a existência, sem nem mesmo entender o que o órgão exerce, as funções e competências, já qualifica o estudante a responder o questionamento positivamente.

Diferentemente do par de questionamentos anteriores, o esperado para este questionamento era que houvesse relativamente poucas respostas positivas comparado ao anterior, visto que a ANBIMA é uma entidade que é menos popular e menos divulgada em comparação a CVM.

Houve um número consideravelmente menor de respostas positivas em relação ao par de questionamentos anteriores, porém isso não é surpresa. Isso mostra que os estudantes de ciências contábeis, como esperado, não realmente conhecem a entidade citada de forma tão comum quanto conhecem a CVM.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não” apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 9 - Até realizar essa pesquisa você conhecia a ANBIMA?



Fonte: Elaboração Própria

11. Até realizar essa pesquisa você conhecia a finalidade da ANBIMA e por que ela é importante para o mercado?

Este questionamento representa a mesma lógica prevista no par de questionamentos anteriores, onde é mostrado primeiramente sobre o conhecimento a respeito da existência de uma determinada entidade para depois entender se a pessoa domina um conhecimento básico ou se há um conhecimento um pouco mais específico sobre o assunto.

Assim como no questionamento de número 9, esse tem como objetivo entender se o estudante buscou conhecer sobre esta entidade, sendo assim, caso o estudante tenha algum conhecimento sobre como a entidade funciona, qual a função, que tarefas ela pode ou não desempenhar, dentre outros conhecimentos sobre o assunto, isso já qualifica ele a responder com uma resposta positiva.

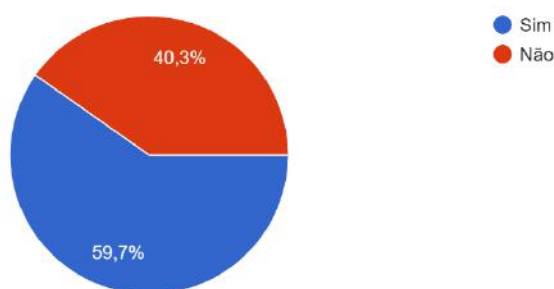
Dada a mesma lógica anterior, isso não foi divulgado pois espera-se que o estudante compreenda o caráter subjetivo da questão, cabendo a ele julgar se ele é apto ou não a responder a questão positivamente ou não.

Era esperado, para essa questão uma quantidade de respostas positivas igual ou inferior ao número de respostas da questão anterior, portanto as respostas foram todas dentro da previsão inicial. Porém se manteve uma quantidade razoável de respostas sim em relação a primeira, não decaindo substancialmente.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não” apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 10 - Até realizar essa pesquisa você conhecia a finalidade da ANBIMA e por que ela é importante para o mercado?

Até realizar essa pesquisa você conhecia a finalidade da ANBIMA e por que ela é importante para o mercado?
77 respostas



Fonte: Elaboração Própria

12. Até realizar essa pesquisa você sabia que a contabilidade dos fundos de investimento tem regulação específica?

A partir desse novo questionamento se inicia uma nova etapa de questionamentos que visam verificar se o estudante conhece ou não sobre a legislação específica que tem como objeto os fundos de investimento.

Para o estudante se qualificar para responder este questionamento positivamente, basta que ele saiba meramente que, diferente da contabilidade societária tradicional, ao qual ele é submetido a aprender na universidade, existem outras normas específicas que são aplicadas apenas a essa modalidade de investimentos.

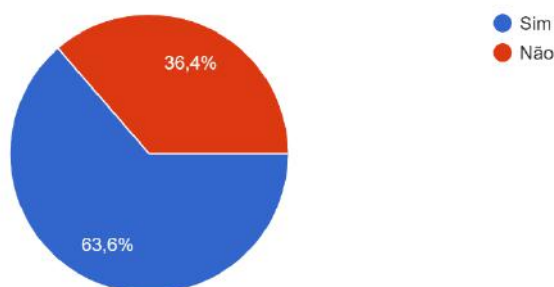
Embora não haja na pergunta nenhuma indicação de que esse é o raciocínio cujo estudante deve ter em mente ao responder ao questionamento, espera-se que haja a compreensão de que apenas o ato de saber que existe uma legislação diferente da societária comum.

Era esperado que os estudantes não tivessem tanta consciência desse tipo de informação, pois a grade do curso de ciências contábeis é altamente focada em termos conceituais e em contabilidade societária, portanto não é esperado que os alunos tenham tanta consciência de assuntos tão específicos. Porém surpreendentemente os estudantes tinham bastante consciência desse fato, havendo uma porcentagem substancialmente mais alta do que o esperado, ultrapassando por uma margem considerável a metade das respostas.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não” apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 11 - Até realizar essa pesquisa você sabia que a contabilidade dos fundos de investimento tem regulação específica?

Até realizar essa pesquisa você sabia que a contabilidade dos fundos de investimento tem regulação específica?
77 respostas



Fonte: Elaboração Própria

13. Até realizar essa pesquisa você sabia que a contabilidade dos fundos de investimento tem diferenças significativas comparado a contabilidade societária?

Esse questionamento possui um caráter semelhante ao anterior no que tange ao objetivo dele, porém nele há um aprofundamento maior na questão das especificidades da legislação relativa aos fundos de investimento.

Enquanto no questionamento anterior se busca conhecer apenas se o estudante possui uma consciência muito básica sobre o fato de existir legislação específica que dita a contabilidade aplicada aos fundos de investimento, esse já traz uma comparação direta com a contabilidade societária que é ensinada de acordo com a grade proposta no ensino superior.

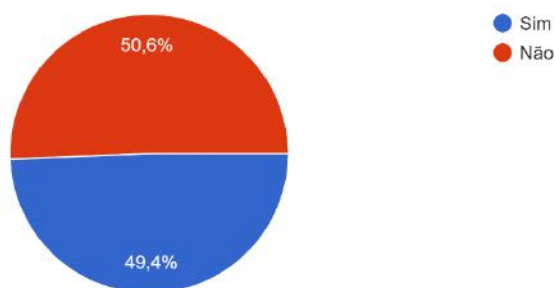
Não realmente se espera que os estudantes tenham conhecimento muito aprofundado sobre esses assuntos pois, assim como dito no questionamento anterior, esse tipo de especificidade não é muito explorado na universidade.

Porém mesmo tendo uma porcentagem de respostas positivas inferior ao anterior, o que era esperado, ainda assim foi uma quantidade de respostas consideravelmente mais alta do que era esperado para essa apuração, o que demonstra que os estudantes têm bastante conhecimento específico sobre o assunto. Sendo que o estudante que se qualifica a responder essa questão positivamente deve ter a informação de que há diferenças entre a contabilidade de fundos e a contabilidade societária tradicional, não precisando ter noção de quais são as diferenças.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não” apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 12 - Até realizar essa pesquisa você sabia que a contabilidade dos fundos de investimento tem diferenças significativas comparado a contabilidade societária?

Até realizar essa pesquisa você sabia que a contabilidade dos fundos de investimento tem diferenças significativas comparado a contabilidade societária?
77 respostas



Fonte: Elaboração Própria

14. Até realizar essa pesquisa você conhecia a Instrução CVM n° 555?

Essa pergunta foi realizada com objetivo também próximo aos dois anteriores, visto que está ligado ao conhecimento do estudante em relação as normas contábeis que regem o setor dos fundos de investimento.

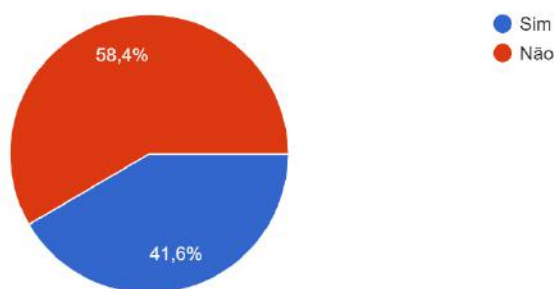
É importante notar que a cada pergunta que se passa é aprofundado propositalmente o grau do conhecimento que o estudante precisa ter para responder para responder positivamente. Nesse, para o estudante se enquadrar para responder positivamente, é necessário que ele conheça a instrução mencionada, que é a instrução que trata de vários assuntos, desde a constituição do fundo, até a divulgação de informações e funcionamento, porém não profundamente, basta que apenas conheça a existência.

Pelo fato de as perguntas irem se tornando cada vez mais específicas, espera-se que a medida que o questionário vai progredindo, a quantidade de respostas positivas diminua consideravelmente. Portanto, como esperado, a quantidade de respostas positivas adquiridas nesse questionamento foi ainda menor do que todos os outros anteriores. Mas ainda assim, há um número bem alto de respostas positivas considerando que a universidade não tem um foco para esse tipo de conhecimento.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não” apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 13 - Até realizar essa pesquisa você conhecia a Instrução CVM n° 555?

Até realizar essa pesquisa você conhecia a Instrução CVM n° 555?
77 respostas



Fonte: Elaboração Própria

15. Até realizar essa pesquisa você conhecia a importância da Instrução CVM nº 555 para o funcionamento dos fundos de investimento?

Assim como na questão anterior, ela trata do conhecimento dos estudantes a respeito da Instrução normativa de nº 555.

Este é o último questionamento que busca verificar o entendimento dos estudantes sobre as normas que influenciaram o mercado de fundos de investimentos. Nessa questão a ideia é buscar que o estudante compreenda o impacto que essa instrução tem para todo o mercado de investimentos, sendo esse o requisito para que o aluno responda positivamente.

A proposta é que o estudante tenha, diferente do questionamento acima, a noção de como a instrução dita as normas que estão ligadas aos fundos de investimento e como isso influencia o mercado. Mesmo uma noção superficial desses conceitos já é suficiente para fazer com que o estudante responda positivamente.

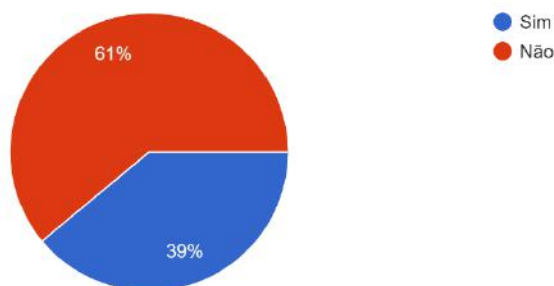
Assim como informado, presume-se que para esse questionamento, o estudante tem ainda menos noção do que no questionamento anterior pela exata mesma premissa de que a universidade não tem foco para esse tipo de conteúdo, portanto como era esperado, houve um número inferior de respostas positivas, porém ainda bem acima do número que era efetivamente premeditado.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não” apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 14 - Até realizar essa pesquisa você conhecia a importância da Instrução CVM nº 555 para o funcionamento dos fundos de investimento?

Até realizar essa pesquisa você conhecia a importância da Instrução CVM nº 555 para o funcionamento dos fundos de investimento?

77 respostas



Fonte: Elaboração Própria

4.4. Exploração do conteúdo sobre fundos de investimento pela universidade

16. Os conhecimentos que adquiriu a respeito dos fundos de investimentos e/ou da Instrução citada acima foram obtidos através da universidade?

Nesse questionamento se inicia uma nova e última etapa relacionada a verificar a autoavaliação dos candidatos quanto aos seus próprios conhecimentos a respeito do mercado de fundos de investimento.

A partir daqui a preocupação principal não é mais verificar o conhecimento em si, mas sim a sua origem, nesse caso, verificar a sua visão pessoal sobre o papel da universidade como fornecedor desse conhecimento.

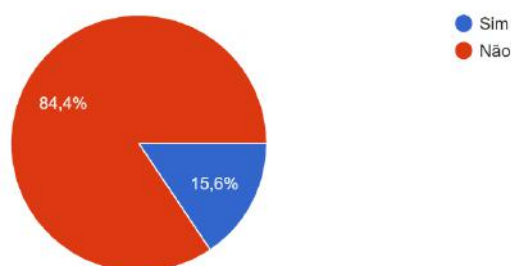
Para tanto, o aluno que se considera apto a responder positivamente deve ter a consciência de que alguma informação, qualquer que seja ela, sobre fundos de investimento ou sobre a instrução CVM nº 555 deve ter sido obrigatoriamente em algum ambiente ligado a universidade, não necessariamente em sala de aula, podendo assim cursos complementares, iniciações científicas, palestras ou qualquer tipo de material complementar também contando para garantir a resposta à questão.

Esse é o primeiro questionamento que conseguiu apurar um número de respostas negativas substancialmente maior do que as respostas positivas, mostrando que os alunos de ciências contábeis não realmente têm contato com conteúdo relativo aos fundos de investimento.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não” apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 15 - Os conhecimentos que adquiriu a respeito dos fundos de investimentos e/ou da Instrução citada acima foram obtidos através da universidade?

Os conhecimentos que adquiriu a respeito dos fundos de investimentos e/ou da Instrução citada acima foram obtidos através da universidade?
77 respostas



Fonte: Elaboração Própria

17. Como julga a forma como a universidade promove e ministra as disciplinas relacionadas ao mercado financeiro?

Assim como o questionamento anterior, esse também possui a intenção de verificar a visão do estudante a respeito da postura da universidade quanto ao ensino das matérias ligadas aos fundos de investimento.

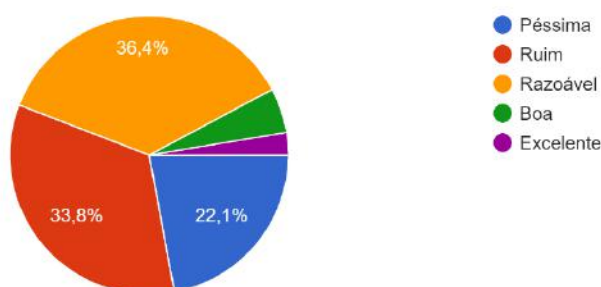
Porém, nesse questionamento, diferente do último, não está preocupado com a forma como o estudante aprendeu a disciplina, mas sim com a qualidade do ensino que a universidade possui em relação a matérias, não só de fundos de investimento, mas do mercado financeiro como um todo. Optou-se por não realizar o questionamento com as mesmas alternativas ligado aos fundos para evitar uma possível concentração de respostas, partindo da premissa que a universidade não promove o suficiente as matérias ligadas a fundos de investimento.

Nesse questionamento o estudante precisa informar em opções pré-definidas qual a visão dele sobre a forma como a universidade ministra as disciplinas ligadas ao mercado financeiro, de acordo com opções ordinais, que significa que elas possuem um ordenamento, havendo juízo de valor em cada uma das opções.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “péssima”, “ruim”, “razoável”, “boa” e “excelente”, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 16 - Como julga a forma como a universidade promove e ministra as disciplinas relacionadas ao mercado financeiro?

Como julga a forma como a universidade promove e ministra as disciplinas relacionadas ao mercado financeiro?
77 respostas



Fonte: Elaboração Própria

18. Na sua visão, a universidade promove de forma aceitável assuntos relativos aos fundos de investimento?

Novamente com um questionamento ligado a postura da universidade na opinião dos estudantes, porém dessa vez apurando mais o assunto ligado especificamente aos fundos de investimento.

Nesse questionamento, o estudante precisa realizar uma apuração mais profunda sobre o conteúdo que ele obteve na faculdade, utilizando como base as disciplinas que já realizou e as disciplinas que ele tem disponível na grade em seus próximos períodos para poder responder de forma coerente. Essa questão tem um caráter bastante subjetivo, porém percebe-se que há um consenso notório entre os estudantes que corrobora com a premissa que foi utilizada de que a universidade não possui muitas matérias ligadas aos fundos de investimento.

Este questionamento é, dentre todos, o que possui a função maior de fazer o estudante ter essa reflexão sobre a postura da universidade a respeito da promoção de conteúdo a respeito de fundos de investimentos.

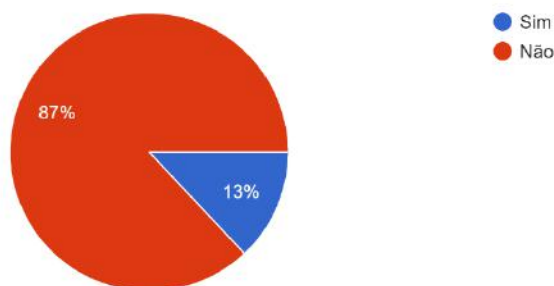
É interessante ressaltar que, de todas as questões que foram propostas que possuíam uma resposta dicotômica, ou seja, “sim” ou “não”, essa foi a que obteve mais respostas negativas dentre todas.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não” apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 17 - Na sua visão, a universidade promove de forma aceitável assuntos relativos aos fundos de investimento?

Na sua visão, a universidade promove de forma aceitável assuntos relativos aos fundos de investimento?

77 respostas



Fonte: Elaboração Própria

19. Você acredita que a universidade deveria promover melhor as matérias relativas aos fundos de investimento?

Enquanto no questionamento anterior a função era fazer com que o estudante refletisse a respeito da postura adotada pela universidade, esse já tem mais um caráter mais ligado a promoção de proposta para contornar essa falta de conteúdo ministrado sobre os fundos de investimento.

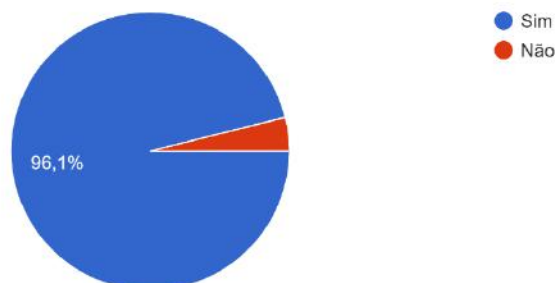
Essa é mais uma questão que possui um caráter altamente subjetivo, porém considerando as respostas anteriormente coletadas, como tiveram uma grande concentração de respostas negativas, presume-se que as respostas a essa questão sejam positivas em uma proporção relativamente similar comparada a anterior, porém houve uma quantidade razoavelmente mais alta de respostas positivas a essa comparadas as negativas da questão anterior.

Portanto, percebe-se que há quase um consenso unânime de que a universidade deveria promover melhor o conteúdo ligado aos fundos de investimento, mesmo que não tenha sido dada uma solução concreta ligada a isso, porém é ponto pacífico que é pertinente que ela invista mais na promoção dessas matérias.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não” apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 18 - Você acredita que a universidade deveria promover melhor as matérias relativas aos fundos de investimento?

Você acredita que a universidade deveria promover melhor as matérias relativas aos fundos de investimento?
77 respostas



Fonte: Elaboração Própria

20. Você considera importante haver disciplinas que tratem especificamente de fundos de investimentos?

Esse é o último questionamento obrigatório da lista e encerra com a série de perguntas que tem como objetivo entender a visão do estudante a respeito da universidade e a forma como ela lida com as disciplinas relacionadas ao mercado financeiro e aos fundos de investimento.

Na questão anterior, a lógica era verificar se os estudantes achariam interessante a universidade investir em haver mais conteúdo ligado aos fundos de investimento, porém nessa a lógica é propor uma solução para este problema. Uma forma como isso pode ser feito é criando, na grade das disciplinas de ensino superior, uma matéria que tratasse exclusivamente sobre os fundos de investimento. Note que não foi feita uma especificação de que essa matéria entraria como uma disciplina obrigatória ou não, mas uma proposição de disciplina parece um bom espaço para que atraísse estudantes que se interessam pelo assunto.

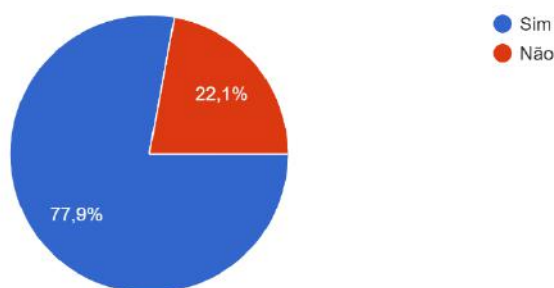
Esse questionamento possuiu um número substancialmente mais baixo de respostas positivas, mostrando assim que nem todos os estudantes que consideram interessante a universidade ter mais comprometimento em ministrar conteúdo de fundos de investimento acha que criando uma disciplina específica para isso é uma solução ideal para vencer o problema da falta de conteúdo.

A questão mencionada tem como alternativas as respostas “sim” ou “não” apenas, não havendo justificativa, ou mesmo outras maneiras de responder. Abaixo segue a proporção dos estudantes que responderam cada uma das alternativas:

Figura 19 - Você considera importante haver disciplinas que tratem especificamente de fundos de investimentos?

Você considera importante haver disciplinas que tratem especificamente de fundos de investimentos?

77 respostas



Fonte: Elaboração Própria

21. Escreva qualquer sugestão ou comentário que achar pertinente sobre qualquer um dos itens acima ou observação sobre seus conhecimentos de fundos de investimento e/ou visão sobre a postura da universidade a respeito da promoção dos conhecimentos de fundos de investimento. (Não Obrigatório)

Essa é a última questão da lista e ela não foi considerada obrigatória para manter o questionário como o mais simples possível para ser realizado, com respostas completamente objetivas e predefinidas.

Porém não houve respostas o suficiente para realizar uma apuração de seu resultado. Os poucos comentário obtido resumem-se em mencionar que a universidade deveria ter mais aulas voltadas ao mercado financeiro na graduação e realizar palestras com integrantes dos órgãos reguladores, o que corrobora com todo o objetivo do trabalho realizado. Porém houve uma resposta divergente, que informa com alguns dados que o ensino de fundos é dispensável para a graduação e o mercado brasileiro é ineficiente.

5. Conclusão

Como se pode verificar durante o trabalho, foram realizadas diversas perguntas sobre diferentes assuntos para os estudantes, com o objetivo de coletar suas opiniões a respeito de tais temas. Diversos resultados foram coletados como era o esperado quando o questionário foi desenvolvido, porém algumas perguntas trouxeram respostas que foram surpreendentes e totalmente inesperadas. Algumas surpreenderam, pois quando o trabalho foi idealizado para ser realizada uma pesquisa com estudantes da universidade de diversos períodos, realmente não esperava-se que os alunos possuíssem o nível de conhecimento que foi apresentado durante o trabalho, o que pode significar um aumento no potencial dos alunos entrantes no curso quanto aos assuntos abordados.

Como apresentado no início do trabalho, o mercado financeiro como um todo vem crescendo de forma significativa, e isso certamente tem uma influência positiva quanto ao conhecimento e o discernimento que os estudantes possuem em relação aos assuntos sobre esse mercado.

Os questionamentos foram progredindo na questão de conhecimentos específicos a medida que as perguntas avançavam, de modo que o questionário se inicia de forma mais genérica e vai se desenvolvendo para questões que exigem que o aluno tenha cada vez mais noção do assunto, em comparação a pergunta anteriormente realizada. Com isso pode-se inferir

que a tendência, à medida que o questionário vai sendo respondido, é aumentar o número de respostas em que o aluno não conheça o tema.

Da segunda pergunta até a sétima, o objetivo era verificar a visão que os estudantes possuíam, de forma genérica, a respeito do mercado financeiro e do mercado de fundos de investimento, situando-os no questionário, dando um enfoque maior para a sexta e a sétima pergunta, que tiveram um perfil de pergunta diferente das demais. Foi constatado, portanto, que os estudantes entrevistados possuem um conhecimento quanto aos assuntos mencionados ligeiramente acima do esperado, visto que a premissa era que os estudantes possuiriam um conhecimento limitado a respeito do tema. Percebe-se que quase todos os questionamentos com as variáveis dicotômicas “sim” ou “não” foram respondidos com mais da metade de respostas positivas, mostrando que os respondentes possuem um conhecimento considerável sobre o tema. Já quando é tratado da sexta e da sétima questão, o estudante é submetido a apresentar a sua resposta numa escala que é feita propositalmente por um número par de questões para que este se posicione a respeito do seu conhecimento. Vemos no primeiro caso uma concentração maior de respostas nos graus posicionados mais ao centro, o que mostra que em média os estudantes se veem dominando, no mínimo, uma noção básica dos conceitos. Já no segundo caso já não se vê mais isso como uma realidade, pois os graus posicionados mais nas pontas têm um número significativamente maior, o que mostra que, para esse questionamento, os respondentes se dividem entre um grupo que não possui conhecimento tão relevante e outro grupo que tem um domínio bastante significativo sobre os fundos de investimento.

Já a partir da oitava pergunta até a décima quinta, a intenção era de fazer com que o estudante mostrasse o seu conhecimento a respeito dos órgãos reguladores e da legislação específica que rege esse mercado. Ao que parece, exceto pelas questões que tratavam do conhecimento a respeito da CVM, onde os estudantes se mostraram grandes conhecedores a respeito do órgão e suas funções, o conhecimento dos estudantes em relações aos demais assuntos permaneceu mediano, como era esperado.

A partir da décima sexta questão se iniciou o levantamento da visão do estudante sobre a postura da universidade quanto ao ensino das disciplinas levantadas acima. Esse é o assunto que mais obteve respostas negativas nos questionamentos, onde se conclui que os estudantes acreditam que a postura da universidade quanto ao ensino de disciplinas a respeito de fundos de investimento e mercado financeiro não são exploradas o suficiente, podendo ser revista a melhorada.

Portanto, como conclusão, pode-se inferir que os estudantes de forma geral acreditam que possuem um conhecimento suficiente sobre as matérias ligadas a fundos de investimento,

porém não veem a universidade explorando o suficiente o potencial deles no que tange a essas disciplinas.

Para pesquisas futuras, recomenda-se a delimitação da pesquisa para períodos distintos, realizando uma separação entre os estudantes mais experientes e os mais novos para realizar a comparação entre eles. Não só isso, mas também expandir a população do estudo, de forma a abranger outros ambientes e traçar diferentes perfis de estudantes por região.

6. Referências bibliográficas

ANBIMA. Autorregulação. [S.I] [2009?]. Disponível em: <https://www.anbima.com.br/pt_br/autorregular/autorregulacao-e-adesao/definicao-de-autorregulacao.htm> Acesso em: 26 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES 10. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Lei n° 6.385. Brasília, DF, 1976.

BRASIL. Ministério da Fazenda. ICVM n° 409. Rio de Janeiro, RJ, 2004.

BRASIL. Ministério da Fazenda. ICVM n° 555. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

BRASIL. Ministério da Fazenda. ICVM n° 563. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

BRASIL. Ministério da Fazenda. ICVM n° 565. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

BRASIL. Ministério da Fazenda. ICVM n° 572. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

BRASIL. Ministério da Fazenda. ICVM n° 582. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

BRASIL. Ministério da Fazenda. ICVM n° 587. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

BRASIL. Ministério da Fazenda. ICVM n° 604. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

BRASIL. Ministério da Fazenda. ICVM n° 605. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

BRASIL. Ministério da Fazenda. ICVM n° 606. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

BRASIL. Ministério da Fazenda. ICVM n° 609. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

BRASIL. Ministério da Fazenda. ICVM n° 615. Rio de Janeiro, RJ, 2014.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 26 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, 2011. Disponível em: www.cpc.org.br

ESTADÃO. CVM muda regra e investidor qualificado vai precisar ter mais de R\$ 1 milhão. INFOMONEY, Rio de Janeiro, 17/12/2014. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/onde-investir/cvm-muda-regra-e-investidor-qualificado-vai-precisar-ter-mais-de-r-1-milhao/>>. Acesso em: 24/02/2022.

FGVCEF. Anuário da Indústria de Fundos. [S.I] [2016?]. Disponível em: <<https://cef.fgv.br/anuario-da-industria-de-fundos>> Acesso em: 26 dez. 2021.

IIFA. Industry Statistics. [S.I] [2021]. Disponível em: <https://iifa.ca/page/industry_statistics> Acesso em: 26 dez. 2021.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOBBI, Juliana. Exequibilidade das Decisões proferidas no âmbito dos processos de regulação e melhores práticas da ANBIMA. Orientador: Chediak, Julian Fonseca Peña. 2011. 115. Tese de conclusão de curso de pós-graduação – Direito do Mercado Financeiro e de Capitais, INSPER, São Paulo. 2011. Disponível em: <https://repositorio.insper.edu.br/handle/11224/1246>. Acesso em: 14 jan. 2022.

OLIVEIRA, G. A. de; PACHECO, M. M. Mercado Financeiro: Objetivo e Profissional. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2006.

OLIVEIRA, D. A. GESTÃO E DECISÕES DA CVM FRENTE AS POSSIBILIDADES DE OTIMIZAÇÃO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTO DO PAÍS. 2016. 82. Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção – UFF, Niterói, 2016.

SILVA, J. L. C.; FERNANDES, M. W.; ALMEIDA, R. L. F. Matemática: Estatística e Probabilidade. 3º Edição. Ceará: UECE, 2015.

Anexo I - Questionário

1. Nome (Não obrigatório)

Resposta: Discursiva

2. Você já realizou ou realiza investimentos?

Respostas:

- Sim
- Não

3. Você já investiu em algum fundo de investimento?

Respostas:

- Sim
- Não

4. Você sabia que existem diferentes classificações de fundos de investimento, cada um utilizando estratégias diferentes para atingir seus objetivos e focados em diferentes públicos?

Respostas:

- Sim
- Não

5. Você conhece os benefícios de investir em fundos de investimento?

Respostas:

- Sim
- Não

6. Qual nota você daria para o seu conhecimento atual a respeito do mercado financeiro como um todo?

Respostas:

- Escala de “1” a “6”

7. Qual nota você daria para o seu conhecimento atual a respeito de fundos de investimento?

Respostas:

- Escala de “1” a “6”

8. Até realizar essa pesquisa você conhecia a CVM?

Respostas:

- Sim
- Não

9. Até realizar essa pesquisa você conhecia a finalidade da CVM e porque ela é importante para o mercado?

Respostas:

- Sim
- Não

10. Até realizar essa pesquisa você conhecia a ANBIMA?

Respostas:

- Sim
- Não

11. Até realizar essa pesquisa você conhecia a finalidade da ANBIMA e por que ela é importante para o mercado?

Respostas:

- Sim
- Não

12. Até realizar essa pesquisa você sabia que a contabilidade dos fundos de investimento tem regulação específica?

Respostas:

- Sim
- Não

13. Até realizar essa pesquisa você sabia que a contabilidade dos fundos de investimento tem diferenças significativas comparado a contabilidade societária?

Respostas:

- Sim
- Não

14. Até realizar essa pesquisa você conhecia a Instrução CVM nº 555?

Respostas:

- Sim
- Não

15. Até realizar essa pesquisa você conhecia a importância da Instrução CVM nº 555 para o funcionamento dos fundos de investimento?

Respostas:

- Sim
- Não

16. Os conhecimentos que adquiriu a respeito dos fundos de investimentos e/ou da Instrução citada acima foram obtidos através da universidade?

Respostas:

- Sim
- Não

17. Como julga a forma como a universidade promove e ministra as disciplinas relacionadas ao mercado financeiro?

Respostas:

- Péssima
- Ruim
- Razoável
- Boa
- Excelente

18. Na sua visão, a universidade promove de forma aceitável assuntos relativos aos fundos de investimento?

Respostas:

- Sim
- Não

19. Você acredita que a universidade deveria promover melhor as matérias relativas aos fundos de investimento?

Respostas:

- Sim
- Não

20. Você considera importante haver disciplinas que tratem especificamente de fundos de investimentos?

Respostas:

- Sim
- Não

21. Escreva qualquer sugestão ou comentário que achar pertinente sobre qualquer um dos itens acima ou observação sobre seus conhecimentos de fundos de investimento e/ou visão sobre a postura da universidade a respeito da promoção dos conhecimentos de fundos de investimento. (Não Obrigatório)

Resposta: Discursiva